

MAIO AMARELO LANÇA CAMPANHA 2018

Este ano, a campanha de conscientização no trânsito do Movimento Maio Amarelo vai difundir o slogan “Nós somos o trânsito”. O Movimento chega à sua 5ª edição e fomenta na sociedade discussões e atitudes voltadas à necessidade urgente da redução do número de mortes e feridos graves no trânsito. O tema foi discutido com a Associação Nacional de Detrans (AND) e apresentado em reunião do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A Abeetrans é parceira do Maio Amarelo.

Assim como em 2017, o tema de 2018 propõe o envolvimento direto da sociedade nas ações e reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade. Trata-se de estímulo a todos os condutores, seja de caminhões, ônibus, vans, automóveis, motocicletas ou bicicletas, e aos pedestres e passageiros, a optarem por um trânsito mais seguro.

De acordo com o Observatório Nacional de Segurança Viária, os acidentes não acontecem, mas sim são frutos de escolhas inadequadas e arriscadas. Para José Aurelio Ramalho, diretor-presidente do Observatório e idealizador do Movimento Maio Amarelo, 90% dos acidentes têm como motivação as falhas humanas como imperícia, imprudência e desatenção. “Somos os responsáveis pelos nossos atos no trânsito e ter consciência clara disso é um dos caminhos para a reversão do triste cenário não só do Brasil, mas de todo o mundo”, afirmou.

A abertura oficial da Campanha Maio Amarelo 2018 aconteceu dia 26 de abril, em Campina Grande, na Paraíba. A cidade foi destaque em 2017 pelas diversas atividades desenvolvidas

durante o Maio Amarelo e aceitou o desafio de fazer a abertura solene do Movimento pela primeira vez desde sua 1ª edição, em 2014.

Para Félix Araújo Neto, superintendente da STTP (Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos) do município, “o Maio Amarelo consagra importantes ações na desafiadora tarefa de educar para o trânsito”. O evento de encerramento com a premiação “Destaque Maio Amarelo 2018” acontecerá 28 de junho em Brasília, e será sediado pela ABDER (Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de



Logotipo da campanha 2018, que será divulgado em todo o país

Rodagem) e pelo DER/DF (Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal).

A premiação será dada às empresas, entidades do setor público e sociedade civil organizada que mais disseminarem os conceitos e práticas propostas pelo Maio Amarelo. As ações devem estar direcionadas à conscientização para a segurança no trânsito e o incentivo à mudança de comportamento de todos que transitam.

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Executivo

SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:

CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

Diretor Técnico

ARNALDO MARÇULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro

RODOLFO VALENTINO IMBIMBO

Diretor Sinalização e Serviços

RODRIGO MARTIRE

Diretor Tecnologia da Informação

NEWMAN MARQUES DA SILVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MOISÉS DE MORAES

Conselheiros

JULIO BOFFA

ABEL CHANETON

MARCELO LIMA

PÉRSIO WALTER BORTOLOTTTO

ABEETRANS NEWS

Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM

Jornalista responsável:

VICTOR AGOSTINHO

www.vacom.com.br

EDITORIAL

Estamos em mais um maio, mês dedicado à conscientização e à discussão sobre as graves consequências causadas pelo trânsito para a sociedade brasileira.

Quantos Maio, quantos Setembros (quando acontece a Semana do Trânsito) serão necessários para que o Brasil se livre desse gravíssimo problema que aflige as famílias e a economia do país?

Vejo um esforço enorme das organizações civis, de homens abnegados, que se dedicam a conscientizar a sociedade e governos a reduzir acidentes com vítimas fatais e lesionados que, lamentavelmente, se amontoam nas UTI's e leitos dos hospitais pelo Brasil afora.

Mesmo considerando um expressivo aumento da frota de veículos do país, que já ultrapassa 90 milhões, os números de mortos e feridos representam uma guerra com mais de 40 mil óbitos e 500 mil lesionados por ano. Números que traduzo como sendo um genocídio sobre rodas.

Infelizmente, esses números ainda não conseguiram motivar os governos a realmente encarar o problema de frente, com um plano de Estado, e não de partidos ou governos. É um desafio esse descaso com a vida humana.

O Observatório Nacional de Segurança Viária, a quem rendemos as homenagens nessa edição pelo lançamento da campanha "MAIO AMARELO", nos trouxe recentemente dados estupefacentes sobre o impacto dos acidentes de trânsito para a economia do país. Os números expostos pelo Observatório mostram gastos de R\$ 52,3 milhões por ano. Ou seja, cada cidadão está pagando R\$ 255,69 ao longo do ano por essa tragédia que poderia ser levada a níveis mínimos caso houvesse vontade política e interesse público para resolver o problema.

O setor de inteligência de trânsito, que representamos, tem soluções técnicas e eficazes para ajudar a minimizar a violência e melhorar a mobilidade dos brasileiros. Faltam apenas decisões corretas dos gestores públicos de trânsito.

O dinheiro gasto com acidentes e mortes nas ruas e estradas falta na saúde, na educação e na segurança públicas, alimentando o ciclo de violência e descaso com nosso cidadão, que não encontra escola e nem hospital em boas condições para se socorrer nas suas necessidades.

Dentro dessa realidade, nunca é pouco ressaltar a importância da iniciativa do Observatório Nacional de Segurança Viária, e o trabalho incansável do seu presidente José Aurélio Ramalho.

Boa leitura.



SILVIO MÉDICI
Presidente Executivo da Abeetrans

PORTARIA 544

ALERTA MÁXIMO

A segurança viária, baseada na fiscalização por monitoramento eletrônico, vive um impasse que deverá impactar o trânsito com aumento de acidentes, mortos e feridos. Desde o dia 16 de fevereiro deste ano, entrou em vigor a Portaria 544, do Inmetro, que exige nova arquitetura de hardware e software para os radares de trânsito. Existem no país cerca de 40 mil aparelhos afetados e em perfeito funcionamento que precisarão ser substituídos. Por ser um equipamento novo, fora de linha de produção, que nunca foi testado em campo, o mercado brasileiro não teve tempo para

Abeetrans.

O trânsito brasileiro mata hoje, com radares em funcionamento, mais de 40 mil pessoas e lesiona outras 500 mil por ano, gerando custos na ordem de R\$ 36 bilhões.

De acordo com Médici, "não se trata de ser contra as mudanças propostas nos equipamentos. Nós somos a favor delas. O que existe é uma situação concreta de falta de equipamentos. Como os radares atuais estão funcionando perfeitamente, não há que se fazer essa transição de forma tão atabalhoada. Nós estamos falando de desenvolvimento de equipamentos sofisticados, sensíveis, que



Fotos Vacom

Médici: em fevereiro, reunião com o ministro Marco Jorge e, em abril, na entrevista da TV Aberta sobre a Portaria 544

atender a demanda. Isto significa, portanto, que novos radares não podem ser instalados.

Em fevereiro, o presidente Silvio Médici esteve reunido com o ministro Marcos Jorge, da Indústria, para alertar o governo federal sobre os impactos da Portaria 544 no aumento de mortos e feridos no trânsito.

"Nós conversamos com o ministro Jorge e ele se sensibilizou com o problema, acenou com uma prorrogação de seis meses para entrada em vigor da portaria, mas, infelizmente, nada aconteceu até agora. Isso deixa um setor inteiro apreensivo com a possibilidade de multas contratuais, ao mesmo tempo em que deixa a população sem equipamentos de segurança no trânsito", disse o presidente da

precisam ser testados e isso demora mesmo", afirmou Médici.

O presidente da Abeetrans argumenta ainda que a 544 "trará prejuízos aos fabricantes".

O Departamento Jurídico da entidade baseia o pedido de prorrogação no fato de os radares atualmente funcionarem em perfeitas condições, na falta de equipamentos novos e também porque as empresas participaram de licitações com preços de equipamentos de antes da 544. "Como as empresas vão poder honrar as licitações que foram feitas no modelo antigo e ter de instalar equipamento novo, mais caro? Isso gera a quebra do equilíbrio financeiro do contrato. É uma situação de insegurança total para o setor", afirmou Médici.

PORTARIA 544

LIMINAR OBRIGA AFERIÇÃO

A Abeetrans e suas associadas individualmente decidiram entrar na Justiça contra a Portaria 544, do Inmetro, que desde fevereiro obriga instalação de novos modelos de radares no país. O primeiro resultado já surgiu.

A unidade regional do Ipem (Instituto de Pesos e Medidas), por determinação judicial, teve que fazer em abril a aferição dos radares de velocidade no município de São José dos Campos (SP). A previsão do instituto é que o trabalho seja concluído até o final de maio, liberando os aparelhos para iniciar a fiscalização na cidade.

A aferição só está acontecendo em cumprimento a uma liminar concedida à associada Fotosensores, empresa contratada pela Prefeitura de São José para operar a fiscalização eletrônica.

Após receber a ordem do Inmetro para cumprir a liminar, o Ipem programou as aferições dos radares.

São José dos Campos está sem radar de fiscalização eletrônica desde agosto do ano passado.

Segundo a coordenadora do Departamento Jurídico da Abeetrans Flávia Rapatoni, os fabricantes não estão contra o novo equipamento, que traria ainda mais segurança, mas contra a forma "atabalhoada, informal, improvisada e precipitada" como foi editada a



Em reunião na Abeetrans, advogados decidem entrar na Justiça contra a 544

Vacom



Em São José dos Campos, funcionário prepara radar para aferição do Ipem

Arquivo Fotosensores

Portaria 544.

A advogada afirma que "os prazos para as mudanças foram audaciosos demais e está evidente a necessidade de uma completa revisão. O Inmetro subestimou as dificuldades técnicas que as empresas nacionais têm para colocar seus produtos em um patamar somente obtido na academia para este tipo de instrumento".